



# FRENTE DA SAÚDE MENTAL

## **BOLETIM Nº 18 - JANEIRO/2025**

A partir de fevereiro, são iniciadas as atividades para a formulação da segunda Agenda Legislativa da Frente da Saúde Mental. Editorial de janeiro reflete sobre a relação do golpe militar de 1964 com a gestão do atendimento psicossocial no Brasil. Conselho Federal de Psicologia (CFP) escreve sobre a campanha “De Janeiro a Janeiro” na coluna Diálogos FPSM. No contexto do “Janeiro Branco”, ANS publicou relatório em que mostra que, em 2023, houve mais de 294 mil internações psiquiátricas e mais de 45 milhões de sessões de psicoterapia no Brasil.

# O Brasil no páreo do Oscar: o direito à memória como promoção à saúde mental

É a 1ª vez na história que uma produção brasileira disputa a principal categoria do Oscar, a de melhor filme. Ainda estou aqui também está concorrendo a outras duas indicações: filme internacional e melhor atriz. Entre os muitos simbolismos que essa indicação representa, vale destacar um aspecto fundamental de todo esse contexto: a oportunidade histórica para o Brasil revisitar o seu passado. O filme é uma adaptação do livro de Marcelo Rubens Paiva, que conta a transformação de sua mãe, Eunice Paiva, em uma das maiores ativistas dos Direitos Humanos do país após a prisão, tortura e assassinato de seu marido, o ex-deputado federal Rubens Paiva, pela ditadura militar.

No ano passado, o golpe militar completou **60 anos** e, entre os muitos aspectos que poderíamos abordar, cabe-nos lembrar que “durante a Ditadura Militar, o Estado, aliado a organizações privadas, transformou a saúde mental em mercadoria” e “a política manicomial foi usada como aparato de repressão”.

Os manicômios tiveram um **expressivo aumento** de investimentos públicos e de pessoas internadas durante o período que sucedeu o golpe militar ocorrido em 1º de abril de 1964. Esse crescimento ficou conhecido como “Indústria da Loucura”. Um **levantamento** realizado pela jornalista Amanda Rossi, e publicado em 2021 pelo portal de notícias UOL, revelou 24 casos de presos políticos internados pela ditadura militar em instituições psiquiátricas, em nove unidades da federação. Pelo menos 22 foram antes submetidos a tortura em prisões comuns. Essas internações foram determinadas pela Justiça Militar ou por autoridades que tinham os presos políticos sob custódia.

Assim, a indicação ao Oscar de um filme brasileiro que trata dos horrores desse período também é uma oportunidade de romper com o esquecimento induzido que se incorporou em tempos recentes ao cenário nacional. Inúmeras violências praticadas ainda permanecem desconhecidas e mesmo após a abertura política, o Brasil ainda processa com muita dificuldade o resgate histórico da memória e da verdade sobre o que ocorreu com os afetados pela repressão.

---

1- Desinstitute. A indústria da loucura durante a ditadura militar. 2024. Consultado em: <https://desinstitute.org.br/noticias/a-industria-da-loucura-durante-a-ditadura-militar/>

2- Desinstitute. Como os manicômios foram utilizados como instrumentos de repressão durante a ditadura militar brasileira. 2024. Consultado em: <https://desinstitute.org.br/noticias/como-os-manicomios-foram-utilizados-como-instrumentos-de-repressao-durante-a-ditadura-miliar-brasileira/>



*Cena de "Ainda Estou Aqui", filme de Walter Salles indicado ao Oscar. Foto: Divulgação/Sony*

Deste modo, memória e verdade são ferramentas fundamentais contra a banalização da violência estatal e sua legitimação como instrumento institucional. No [Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH-3](#) a memória é reafirmada como imprescindível ao Estado democrático e sua recuperação significa a ruptura do silêncio e do esquecimento. Cobrar por mais políticas de memória no Brasil é uma forma de gestão do passado, de repúdio às práticas violentas e autoritárias que não foram extintas do país e de afirmação que a proteção aos direitos humanos também é uma forma de promoção da saúde mental. Ditadura nunca mais!



## Diálogos FPSM

Por Conselho Federal de Psicologia

Integrante do Conselho Consultivo da FPSM

### Saúde mental de janeiro a janeiro

Foto: LAONG/ Canva



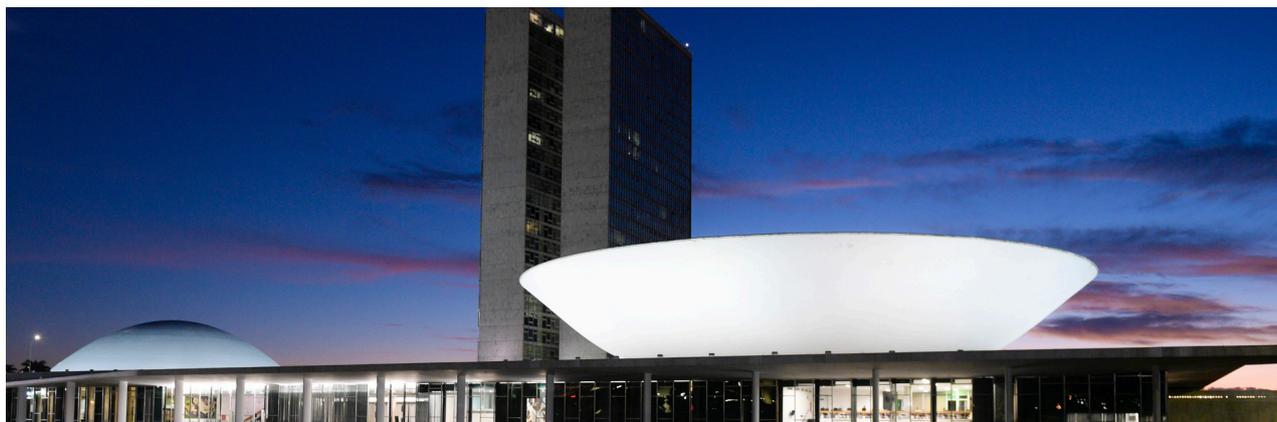
O cuidado à saúde mental deve ser tema de atenção durante todos os meses do ano, e não apenas em momentos pontuais ou em situações extremas. Esse cuidado deve ser múltiplo e transversal – tanto quanto os inúmeros fatores que impactam na saúde física e psíquica das pessoas.

É a partir deste entendimento que desde 2020 o Conselho Federal de Psicologia promove a campanha “Saúde Mental de Janeiro a Janeiro”, que busca colocar em evidência a necessidade de um cuidado integral e contínuo para a saúde física e psíquica de todas e todos.

Ainda impactados pelas consequências da pandemia de covid-19 e diante dos desafios sociais e políticos que marcaram o País desde então, o CFP convoca à reflexão sobre os aspectos multifatoriais que levam a estados de sofrimento mental. São condições que estão associadas à relação das pessoas com seu entorno, a situações de vulnerabilidade social e econômica e à própria condição de acesso e usufruto de garantias essenciais – como a um meio ambiente equilibrado, por exemplo.

Assim, o cuidado com a saúde mental vai além da prevenção e do encaminhamento à psicoterapia. Ele deve também estar amparado na efetivação de políticas públicas que assegurem a universalidade, a integralidade e a equidade de direitos, buscando a interlocução com outros saberes e práticas profissionais.

# Aconteceu no Congresso



*Fachada do Congresso Nacional. Foto: Pedro França/Agência Senado*

>>> Algumas datas do Legislativo federal são fixas, como o começo e o término oficiais dos trabalhos. O 1º semestre, vai de 2 de fevereiro a 17 de julho.

Em 2025, o Congresso começará com foco nas eleições para as presidências da Câmara e do Senado. Os [Regimentos](#) das duas Casas determinam que as disputas sejam feitas a partir de 1º de fevereiro. Neste ano, cai em um sábado, mas há precedentes para que as eleições ocorram no fim de semana.

# A Frente por aí...



Lançamento da Agenda Legislativa 2023-2024. Foto: FPSM/Divulgação.

>>> Durante o mês de janeiro, a Secretaria Executiva se concentrou na preparação de um momento sempre muito especial para os trabalhos da FPSM: o **Planejamento Estratégico!** Essa etapa é fundamental para a construção de uma Agenda Legislativa que contemple os princípios e diretrizes previstas no nosso Estatuto.

## O que é uma Agenda Legislativa?

>>> Conjunto de medidas que busca o aprimoramento de legislações e políticas públicas, a partir do diálogo entre parlamento, governo, academia e sociedade civil organizada. A Agenda Legislativa é constituída por proposições legislativas que, na visão dos membros da Frente, parlamentares, assessores e instituições que compõem o Conselho Consultivo, devem nortear os trabalhos para o período.

## >>> Sobre o contexto

Em outubro de 2024, solicitamos um levantamento à Consultoria Legislativa do Senado sobre os Projetos de Lei (PL) em tramitação no Congresso Nacional, a partir de uma lista com 99 palavras-chave. No início do mês de dezembro, recebemos a resposta com 630 PLs na Câmara e, no Senado, 80, totalizando 710 propostas - um aumento de 40% se comparado à Agenda 23-24. Em seguida, empregamos critérios analíticos e de exclusão/ inclusão na pré-análise para o Planejamento Estratégico.

# A Frente por aí...



Plenário do Congresso. Foto: Moreira Mariz/Agência Senado.

## >>> Sobre a metodologia

Foram utilizados como critérios analíticos: a) Categorização por Coordenação Temática da FPSM (até 3); b) Categorização por tema (até 3); e c) Constar na Agenda Legislativa anterior. Uma vez categorizado o conjunto de PLs em tramitação, conforme exposto, e visualizado um panorama geral das proposições, foram empregados critérios de exclusão/seleção: **possibilidade de aprovação**, observando: i) regime de tramitação; ii) tempo de existência; e iii) tempo de tramitação, sendo selecionados 181 PLs na Câmara e 40 no Senado. E **relação com Políticas Públicas**, se: i) nenhuma relação; ii) sobreposição; iii) conflito; e iv) complementação.

Todo esse material consta em um Resumo Executivo, documento que reúne as principais informações desta etapa de preparação para a atividade de Planejamento Estratégico, e foi encaminhado para os parlamentares, assessores e membros do Conselho Consultivo. A atividade acontecerá em um encontro presencial em Brasília, no próximo dia **20 de fevereiro de 2025**.

# Saúde Mental em Pauta



*De acordo com relatório da ANS, em 2023, foram realizadas mais de 45 milhões de sessões de psicoterapia no Brasil. Foto: Antoni Shkraba /Pexels*

>>> A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) apoia a campanha Janeiro Branco, oficializada pela [Lei 14.556/23](#), que se dedica à conscientização sobre saúde mental e emocional, cujo tema em 2025 é “O que fazer pela saúde mental agora e sempre?”. Dados da ANS mostram que, em 2023, houve mais de 294 mil internações psiquiátricas e mais de 45 milhões de sessões de psicoterapia no Brasil. A ANS também publicou análises recentes sobre atendimentos a crianças e adolescentes, destacando a evolução de tratamentos continuados para transtornos do neurodesenvolvimento.

>>> Publicada em 20/01/2025, a [Portaria SAES/MS No 2.445, De 16 De janeiro DE 2025](#), do Ministério da Saúde/Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, que designa os membros para compor a do Grupo de Trabalho para qualificar o componente IV Atenção Residencial de Caráter Transitório da Rede de Atenção Psicossocial no âmbito do Ministério da Saúde.

# Saúde Mental em Pauta



## RADAR FPSM

### Proibição de uso de celular nas escolas

>>> **O Globo:** Cyberbullying e vício em bets e Tigrinho: veja abusos do uso de celulares identificadas em escolas do Rio. *Secretário municipal de Educação do Rio diz que proibição de eletrônicos no ambiente escolar, que já acontece na cidade e será estendida a todo o país, tem como objetivo aumentar o foco dos alunos no aprendizado e na convivência.*

>>> **O Globo:** Lula sanciona lei que proíbe uso de celular nas escolas: 'Achei que não iam aprovar por medo da internet'. *Medida já deve valer para início do próximo ano letivo, em fevereiro de 2025.*

>>> **Folha de S. Paulo:** Estados planejam banir celulares em escolas já no primeiro dia de aula; veja como será. *Redes de ensino têm abordagens diferentes para aplicar a lei federal que proíbe o uso do aparelho.*

>>> **Podcast O Assunto:** Escola sem celular: crise de abstinência e adaptação.

>>> **Estadão:** Crise de saúde mental entre jovens: proibir celular pode ser resposta simplista, alerta pesquisadora. *Para especialista do Oxford Internet Institute, considerar que as mídias sociais são sempre ruins não condiz com a realidade; não reconhecer isso pode atrapalhar a forma de lidarmos com a inteligência artificial, associada a alguns riscos.*



## QUEREMOS TE OUVIR

Gostaria de sugerir alguma publicação?

Escreva para [frentedasaudemental@gmail.com](mailto:frentedasaudemental@gmail.com)

Nos acompanhe no site e pelas redes sociais

[frentedasaudemental.com.br](http://frentedasaudemental.com.br)

[@frentedasaudemental](https://www.instagram.com/frentedasaudemental)

[frentedasaudemental@gmail.com](mailto:frentedasaudemental@gmail.com)

Instituto de Estudos para Políticas de Saúde - IEPS

Secretaria Executiva da FPSM

 [ieps.org.br](http://ieps.org.br)

 [@iepsocial](https://www.instagram.com/iepsocial)